



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol – Licenciatura.

Componente Curricular: Seminário Temático I: Alfabetização de falantes de línguas de imigração no contexto brasileiro.

Fases: 8ª (noturno)

Ano/Semestre: 2015/1

Numero de Créditos: 1

Carga horária - Hora Aula: 18

Carga horária - Hora Relógio: 15

Professora: Cristiane Horst

Horário de atendimento: 2ª feira à tarde, mediante agendamento prévio pelo e-mail cristianehorst@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Alfabetização de falantes de línguas de imigração no Brasil. Benefícios do bilinguismo precoce. Estratégias de alfabetização em contextos multilíngues.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Refletir sobre a alfabetização de falantes de línguas de imigração no contexto brasileiro, procurando estabelecer estratégias de trabalho que evidenciem os benefícios do ser bilíngue.

4.2. ESPECÍFICOS

- a) Dialogar sobre a alfabetização de falantes de línguas de imigração no contexto brasileiro;
- b) Refletir sobre os benefícios do bilinguismo;
- c) Elaborar estratégias de trabalho que evidenciem o ser bilíngue.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
27/02 Aula 1	Apresentação da disciplina, do plano de ensino. Alfabetização de falantes de línguas de imigração no Brasil. Apresentação de PPT, leitura e debate.
06/03 Aula 2	Política linguística, mitos e concepções linguísticas em áreas de bilíngues no Brasil. Produção de fichamento e apresentação de power-point.
13/03 Aula 3	Benefícios do bilinguismo precoce. Produção de handout.
20/03 Aula 4	Estratégias de alfabetização em contextos multilíngues. Produção de power-point.
27/03 Aula 5	Elaboração de atividades didáticas para estudantes de contextos multilíngues. Trabalho em grupos.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aulas dialogadas e expositivas, seminários, trabalhos em grupos, etc.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação é um processo contínuo e não estático, no qual o professor verifica constantemente o aprendizado do acadêmico, respeitando o crescimento individual dos sujeitos. Por essa razão, a avaliação nas aulas privilegiará a construção de conhecimento, mensurando essa construção a partir de dois diferentes instrumentos:

NP 1 – participação em aula – 10,0 pontos.

NP 2 – trabalho em grupo – 10,0 pontos

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

A recuperação será contínua e proporcionada aos discentes ao longo de todo processo ensino-aprendizagem.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. O conceito de Língua Materna e suas implicações para o estudo do Bilingüismo (Alemão-Português). *Martius-Staden-Jahrbuch*, São Paulo, n. 49, 2002. p. 141-161.

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. O status de brasilidade das línguas de imigração em contato com o português. In: *I Fórum Internacional da Diversidade Linguística – 17 a 20 de julho, 2007*. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

CAVALCANTI, Marilda C. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias lingüísticas no Brasil. *D.E.L.T.A.*, v. 15, n. especial, 1999. p. 385-417.

LUNA, José Marcelo F. De. A política governamental para o ensino de português a imigrantes alemães no Brasil: geradora e destruidora da experiência da escola teuto-brasileira. *Revista da ANPOLL*, v. 8, p. 59-86, 2000.

VANDRESEN, Paulino. O ensino de português em áreas bilíngües: uma perspectiva histórica. In: MOTA, Jacyra; ROLLEMBERG, Vera (Ed.). *Atas do I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Lingüística*, 11-16 set. 1994. Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia; conferências e mesas-redondas. Salvador: ABRALIN; FINEP; UFBA, 1996.

8.2. COMPLEMENTARES:

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Política lingüística, Mitos e concepções lingüísticas em áreas bilíngües de imigrantes (alemães) no Brasil. *Revista Iberoamericana de Lingüística*, Frankfurt am Main, n. 2, 2004. p. 83-93.

BARROS, Maria Cândida Drumond Mendes. Educação bilíngüe, lingüística e missionários. *Revista Em Aberto*, Brasília, n. 63, ano 14, jul./set. 1994.

BORN, Joachim. O environnement linguistique nos estados do sul do Brasil: A penetração do português pelo alemão, italiano e outros idiomas. In: DIETRICH, Wolf; NOLL, Volker (Org.). *O português do Brasil: perspectivas e pesquisa atual*. Madrid/Frankfurt am Main: Iberoamericana/Vervuert, 2004.

CAGLIARI, Luis Carlos. *Alfabetização e lingüística*. São Paulo: Scipione, 1991.

KREUZ, Lúcio. Escolas Comunitárias de imigrantes no Brasil: instâncias de coordenação e estruturas de apoio. *Revista Brasileira de Educação*, novembro-diciembre, n. 15. São Paulo, 2000. p. 159-176.

PAVIANI, Neires M. S. Atuação do professor de português em situações de bilingüismo. Tese Doutoral. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1997.

SOARES, Magda Becker. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1991.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 5-17, 2003.